

Cine Gourmet¹

Eder DOMARADZKI²

Graziela TEIXEIRA³

Luana AMORIM⁴

Mariana BERGAMINI⁵

Thaís COELHO⁶

Márcia CARVALHO⁷

Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação, São Paulo, SP

RESUMO

O presente projeto, criado para o trabalho de conclusão do curso de Comunicação Social com habilitação em Rádio e Televisão, refere-se a um programa para a TV por assinatura, com sua veiculação destinada ao canal GNT da GloboSat. A produção consiste em um programa híbrido de culinária e cinema no qual duas apresentadoras conduzirão um bate-papo com personalidades sobre o mundo do cinema, enquanto preparam um prato temático. Sua exibição será semanal e cada programa novo contará com um prato e um convidado diferente. O projeto foi pensado visando conquistar o público tanto de cinema quanto de culinária.

PALAVRAS-CHAVE: Canal GNT, Cinema, Culinária, Programa de Entrevista para Televisão.

1 INTRODUÇÃO

Para colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo dos quatro anos do curso de Comunicação Social, com habilitação em Rádio e Televisão e, como trabalho de conclusão do mesmo, criamos o projeto *Cine Gourmet* que contempla uma produção audiovisual no formato de um programa televisivo gravado de entretenimento.

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Cinema e Áudio Visual, modalidade Programa avulso de vídeo/TV.

² Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso Rádio e Televisão, email: dzki@hotmail.com.

³ Estudante do 8º. Semestre do Curso Rádio e Televisão, email: graze.teixeira@gmail.com.

⁴ Estudante do 8º. Semestre do Curso Rádio e Televisão, email: luana.amorim@ig.com.br.

⁵ Estudante do 8º. Semestre do Curso Rádio e Televisão, email: mari.rbergamini@gmail.com.

⁶ Estudante do 8º. Semestre do Curso Rádio e Televisão, email: thaís.coelho@gmail.com.

⁷ Orientadora do trabalho. Professora do Curso Rádio e Televisão. email: profmarciacarvalho@yahoo.com.br.

A proposta é fazer um programa piloto que fale sobre cinema de uma forma descontraída mas relevante, fazendo análises mais profundas, não só dos filmes mas de todo o universo cinematográfico.

O *Cine Gourmet* será exibido semanalmente às terças-feiras às 23h com 30 minutos de exibição sendo 24 minutos de produção divididos em três blocos com dois intervalos comerciais.

Serão duas apresentadoras, que receberão, a cada semana, uma personalidade do universo cinematográfico, dentre eles atores, diretores, críticos, produtores, roteiristas e cinéfilos.

O cenário será uma cozinha aconchegante que remete a uma cozinha residencial.

O convidado e as apresentadoras conversarão sobre cinema e culinária enquanto o prato é preparado. A escolha do prato será feita de acordo com o convidado e as receitas serão inspiradas em filmes. Por exemplo, Ao chamar um crítico inspirado em filmes dos anos 60, faremos um prato inspirado em algum filme dessa época. No final, as apresentadoras e o convidado degustam o prato.

A divisão dos blocos se resume da seguinte forma: apresentação do convidado e do prato; início da conversa e da receita; desfecho do prato, degustação e despedida.

Nas saídas do programa para o intervalo comercial, teremos dois pequenos blocos com dicas. Esses blocos serão chamados de *Dica da Thaisa*, dando dicas para o público sobre o dia a dia na cozinha, como: “Como tirar pele do Tomate”, “Como tirar cheiro de alho das mãos”, “Como fazer para o leite ferver sem derramar”, “Como saber se os ovos estão frescos” etc.

A linguagem será casual, sem termos técnicos, visando o entendimento de pessoas leigas no contexto de Cinema ou Culinária, proporcionando assim uma flexibilidade de absorção do conteúdo pelo público em geral. O programa manterá sempre um clima leve e descontraído, mantendo a relação com a direção artística do canal GNT, emissora escolhida como foco para a veiculação do programa.

O público-alvo do *Cine Gourmet* é o telespectador da emissora GNT. A Mulher multifuncional e contemporânea, entre 25 e 49 anos das classes mais abastadas.⁸

O programa será produzido para ser veiculado na GNT, por isso seguiremos a direção artística da emissora. O GNT é um canal fechado das Organizações Globo, que possui grande variedade de programas de Culinária, tanto nacionais quanto internacionais.

⁸ <http://blogtelevisual.com/category/canais/gnt/> Acesso em 07 nov. 2011. 22:01

2 OBJETIVO

2.1 Objetivo Geral

O objetivo geral do projeto é realizar uma produção audiovisual colocando em prática o conhecimento adquirido durante a graduação de Rádio e TV. Para isso criamos o projeto *Cine Gourmet* que contempla uma produção audiovisual no formato de um programa televisivo pré-gravado de entretenimento, destinada ao Canal GNT.

2.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos são, primeiramente unir culinária e cinema em um programa televisivo de entrevista de uma maneira descontraída, porém relevante. Em segundo lugar trazer conteúdo sobre cinema e conseguir enriquecer culturalmente o espectador ao mesmo tempo em que o entretém. Por último, conquistar e fidelizar o público, utilizando uma linguagem coloquial, a fim de atrair tanto os que entendem de cinema ou de culinária, mas também aqueles que possuam, pelo menos, um mínimo interesse em um dos assuntos, e transformar o pequeno interesse em uma atração por esses dois universos.

O programa falará sobre cinema trazendo um conteúdo que não se restrinja a sinopses de filmes. O *Cine Gourmet* poderá falar sobre o panorama do cinema atual, sobre a estética de um determinado filme, movimento ou diretor, os grandes diretores/atores do cinema, um movimento artístico, sobre cinema nacional, cinema regional, sobre trilha sonora etc.

A pauta será baseada no convidado do programa, por isso será feita sempre uma análise prévia da carreira do mesmo. Por exemplo, se o convidado for um crítico apaixonado por cinema francês, o programa então poderá falar sobre François Truffaut, sobre a estética Nouvelle Vague, sobre Jacques Tati, sobre Jean-Pierre Jeunet ou até sobre Brigitte Bardot, ou seja, o fato do convidado entender de um assunto, traz um leque de opções para a pauta.

3 JUSTIFICATIVA

O autor José Carlos Aronchi de Souza (2004) informa que os Estados Unidos e o Brasil formam as duas maiores culturas do mundo orientadas pela televisão. De acordo com a revista Exame (1997), o Brasil é o terceiro maior mercado mundial de consumo de aparelhos televisores, e em primeiro lugar estão os Estados Unidos.

O autor ressalta que nos dois países este meio existe principalmente para o entretenimento, por este motivo esta categoria é o perfil dos gêneros de maior sucesso em nosso país.

Para a realização deste projeto se utilizará o conceito de programa de televisão de Arlindo Machado:

Programa é qualquer série sintagmática que possa ser tomada como uma singularidade distintiva, com relação às outras séries sintagmáticas da televisão. Pode ser uma peça única, como um telefilme ou um especial, uma série em capítulos definidos, um horário reservado que se prolonga durante anos, sem previsão de finalização, e até mesmo a programação inteira no caso de emissoras ou redes segmentadas ou especializadas, que não apresentam variação de blocos.
(MACHADO, 2005, p.27)

Sandra Reimão apresenta em seu livro *Em Instantes* (2006), uma pesquisa feita sobre categorias e gêneros dos programas na TV brasileira entre 1965 e 2000. Para a autora “Trata-se de rever alguns passos desse percurso histórico. O futuro, por mais que nos reserve surpresas, trará as marcas desse passado.” (REIMÃO, 2006, p.13).

A pesquisa aponta que, de um total de 140 horas de programação transmitidas pelos canais em São Paulo (Cultura, Tupi, Paulista, Record e Excelsior) na terceira semana de março de 1965, os gêneros mais presentes eram filmes e seriados (cerca de 32 horas e 5 minutos) seguidos por programas de auditório, shows e variedades (cerca de 30 horas e 45 minutos). (REIMÃO, 2006, p.44)

Semelhante pesquisa feita em São Paulo, no período de 19 a 25 de março de 1990, no horário das 19 horas às 23 horas aponta que, num total de 196 horas de programação, o gênero entretenimento tinha 57,31% de horas na grade de programação. (CARRARA, TONDATO, 2006, p.113)

José Carlos Aronchi de Souza (2004) classifica na categoria entretenimento os gêneros de programas: auditório, colunismo social, culinário, desenho animado, docudrama, esportivo, filme, game show (competição), humorístico, infantil, interativo, musical,

novela, quiz show (perguntas e respostas), reality show (realidade na televisão), revista, série, série brasileira, sitcom (comédia e situações), talk show, teledramaturgia (ficção), variedades e faroeste.

A visão de Souza para o gênero culinário é que os programas aparecem isolados na programação ou inseridos em algum programa de outro gênero – variedades ou auditório, por exemplo – como uma atração à parte. Forma-se aqui um gênero multifuncional, que informa e entretém. Na composição há a presença de um famoso *gourmet*⁹ ensinando receitas patrocinadas pelas indústrias alimentícias e de eletrodomésticos e são apresentados no horário antecedente ao das refeições.

O formato desta programação é ilustrado pelo programa *Cozinha da Ofélia*, um dos pioneiros da televisão brasileira. Nas palavras do autor: “Seu formato coloca a apresentadora em primeiro plano, demonstrando sua habilidade em fazer alguma receita diante da câmera.” (SOUZA, 2004, p.101).

Há também os formatos apresentados por homens e os que percorrem o universo gastronômico das grandes cidades apresentando seus *chefs* e *maîtres*, além de entrevistas, demonstrações “ao vivo” e talk shows. Ainda segundo o autor:

O programa de variedades Ana Maria Braga introduziu vários segmentos culinários. A apresentadora imprimiu sua marca de degustadora, realizando uma performance debaixo da mesa da cozinha cenográfica, seguida de sua aprovação e recomendação da receita preparada ao vivo no programa. Diversas apresentadoras fazem o mesmo em outros canais. (SOUZA, 2004, p.102).

A diferença entre gastronomia e culinária, foi discutida pela pesquisadora Helena Jacob: “Diferenciando gastronomia da culinária, a primeira é, segundo Algranti¹⁰, a arte de comer mais por prazer do que por necessidade. Já a culinária é a arte da cozinha, ou seja, a arte de modificar quase que “magicamente”, um alimento, segundo Queiroz¹¹“. Segundo o minidicionário Aurélio (2008), Gastronomia se define como “Arte de cozinhar de modo que se dê o maior prazer a quem come.”. E Culinária é simplesmente “A arte de cozinhar”.

⁹ gourmet [guÔEmE] [Fr.] Substantivo masculino. 1. Indivíduo apreciador e conhecedor de iguarias finas: “No começo, Ramos era o único *gourmet* autêntico do grupo.” (Luís Fernando Veríssimo, o Clube dos anjos, p. 15.) [Cf. gourmand.]

¹⁰ ALGRANTI, M. *O Pequeno Dicionário da Gula*. Rio de Janeiro, Editora Record: 2000: 89.

¹¹ QUEIROZ, Maria José. *A comida e a cozinha*. Rizo de Janeiro, Forense Universitária, 1984: 34.

De acordo com Souza o uso do formato entrevista, muito empregado no gênero telejornal, tem sido cada vez mais variado. De variedades a humorísticos, passando pela teledramaturgia, quase todos os programas utilizam a entrevista para reforçar assuntos enfocados pelo programa. A entrevista é também um gênero da categoria informação.

O gênero entrevista está ligado aos programas jornalísticos, que geralmente têm seus convidados para ficar de frente para o apresentador, em sua maioria jornalistas renomados. *Cara a cara* e *De frente com Gabi*, com Marília Gabriela são os clássicos do SBT e Bandeirantes neste gênero. *Passando a limpo*, com Boris Casoy, da Record e *Conexão*, com Roberto d’Avila (de uma produtora independente – Intervídeo) são do gênero entrevista que deixam claras as diferenças com o gênero *talk show*. Nas palavras de Souza:

Quando existe descontração e intimidade, pode haver uma redefinição do gênero entrevista. Com tais elementos, o gênero se aproxima do classificado como talk show. Os dois se aproximam, mas com diferenças que demarcam o território do jornalismo e o do show. No gênero entrevista, o entrevistado é o foco e não há show comandado pelo jornalista apresentador. (SOUZA, 2004, p.147)

Os assuntos destas pautas geralmente são política e atualidades, como o *Roda-viva* apresentado pela Cultura ou a vida do próprio entrevistado ou algum assunto do domínio dele. O convidado pode ser questionado sobre fatos polêmicos e ser discordado pelo apresentador, o que denota seriedade, característica dos programas jornalísticos.

Para Marques de Melo (1985) a “entrevista é um relato que privilegia um ou mais protagonistas do acontecer, possibilitando-lhes um contato direto com a coletividade”⁵.

O formato do programa do gênero entrevista dita que pode ser realizado em estúdio ou locação externa, e as formas de transmissão podem ser ao vivo ou gravado.

Alguns programas podem ser ilustrados por reportagens ao vivo ou gravadas que colocam dois ou mais entrevistados e/ou entrevistadores em locais diferentes, reunidos por satélite.

O cenário do programa de entrevista deve permitir que apresentador e entrevistado fiquem sentados durante todo o tempo, pois propicia uma entrevista mais longa e confortável para quem participa e para quem assiste.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para realizar as filmagens utilizamos os seguintes aparelhos tecnológicos: três câmeras filmadoras de alta resolução mais as baterias; três tripés para as câmeras; um microfone boom, um microfone unidirecional, uma vara, um cabo XLR Canon com entrada P2; três tripés para iluminação, três refletores, gelatinas para correção de cor de luz, difusores; duas extensões; computador para a edição e pós-produção com acesso a internet.

Para fazer as edições e as artes usamos softwares do pacote Adobe Premiere CS5, em computador com configuração adequada. Para editar o áudio usamos o Sound Forge e o Audacity.

Capturamos o áudio original do local de gravação e na pós-produção, fizemos o ajuste de volume ou possíveis correções.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A produção do projeto teve o seguinte cronograma no decorrer do ano 2011:

| | |
|---|---------------------|
| Reuniões | 01 a 19 de Agosto |
| Elaboração Roteiro | 12 a 16 de Setembro |
| Ensaio Programa | 24 de Setembro |
| Definição Entrevistada e data da gravação | 17 de Outubro |
| Organização e adaptação do Roteiro | 18 a 22 de Outubro |
| Primeira gravação - Cozinha | 31 de Outubro |
| Segunda gravação - Externa | 03 de Outubro |
| Edição e Finalização | 04 a 18 de Novembro |
| Entrega para a secretaria acadêmica | 21 de Novembro |
| Banca externa | 06 de Dezembro |

6 CONSIDERAÇÕES

Com a conclusão deste trabalho, percebemos o quão difícil é colocar em prática uma ideia já pronta.

O Cine Gourmet já tinha formato definido desde meados de 2010, quando decidimos o que faríamos como Trabalho de Conclusão de Curso. Para todos que falávamos a nossa ideia, ouvíamos mensagens de encorajamento e de que ficaria muito legal.

Acreditávamos que a mistura de elementos tão queridos como a culinária, o cinema e o bate-papo proporcionaria um programa atraente e muito interessante. Um formato que desconhecemos existir hoje na televisão nacional.

Tivemos alguns tropeços ao longo do processo, principalmente quando chegou a hora de colocar toda a teoria em prática. E na hora de concretizarmos o projeto, sentimos que levar um projeto para fora dos estúdios da faculdade exige muito mais do que imaginávamos.

No geral aprendemos mais a lidar com câmeras, iluminação, captação de som, e todo o processo de pré-produção, produção e pós-produção. Aprendemos também que devemos respeitar o cronograma, pois datas previamente combinadas podem não se ajustar como precisaríamos. E que o entrosamento das pessoas diante das câmeras é importantíssimo.

Esperamos que todos apreciem o resultado final deste trabalho, assim como nós.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALGRANTI, Márcia. **Pequeno Dicionário da Gula**. Rio de Janeiro, Editora Record, 2000.
- ANDREW, James Dudley. **As principais teorias do cinema**. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
- BENTES, Ivana. **Ecossistema do Cinema – de Lumière ao digital**. Rio de Janeiro. Editora UFRJ. (2007).
- BERCHMANS, Tony. **A música do filme: tudo o que você gostaria de saber sobre a música de cinema**. 2.ed. São Paulo: Escrituras, 2006.
- BORGO, Erico. **Almanaque do Cinema**. Ediouro Publicações. (2009)
- CAMPOS, Flávio de. **Roteiro de cinema e televisão: a arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma história**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
- DANCYGER, Ken. **Técnicas de Edição para Cinema e Vídeo: História, Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Campus. 2003.
- EXAME. São Paulo: Abril, n.636, 23 abr. 1997. p. 32
- EWALD FILHO, Rubens e LEBERT, Nilu. **O Cinema vai à Mesa: Histórias e Receitas**. 2.ed. São Paulo: Melhoramentos. 2007
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Miniaurélio: O minidicionário da língua portuguesa**. 7.ed. Curitiba: Positivo, 2008
- JACOB, Helena. **Gastronomia, culinária e TV: um estudo do programa Que Maravilha!** In: Anais do XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Caxias do Sul, setembro, 2010
- KARNEY, Robyn. **Chronicle of the Cinema: 100 years of the Movies**. 1995.
- KYRILLOS, Leny. **Voz e Corpo na TV: a Fonoaudiologia a Serviço da Comunicação**. São Paulo: Globo, 2006.
- LEONE, Eduardo. **Cinema e montagem**. São Paulo: Ática, 1993.
- MACHADO, Arlindo. **Pré-cinemas & pós-cinemas**. Campinas: Papyrus, 2008.
- MATTOS, Sergio, **A televisão no Brasil: 50 anos de história (1950-2000)**. Salvador: PASIAnamá, 2000.
- MARTIN, Marcel. **A linguagem cinematográfica**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- MEDINA, Cremilda. **Entrevista: o diálogo possível**. São Paulo: Editora Ática, 2008.
- MELO, José Marques de. **A opinião no jornalismo brasileiro**. Petrópolis: Vozes, 1985.
- QUEIROZ, Maria José. **A comida e a cozinha**. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1984

- REIMÃO, Sandra (coord.), **Em instantes:** notas sobre programas na Televisão Brasileira – 1965-2000. São Bernardo do Campo: Metodista, 2006
- SANDLER, Ellen. **Guia prático do roteirista de TV:** estratégias criativas para roteiro de televisão. São Paulo: Bossa Nova, 2008.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 22.ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- SILVA, João Guilherme B. R. **Comunicação e indústria Audivisual:** Cenários Tecnológicos e institucionais do cinema Brasileiro na Década de 90. Porto Alegre: Editora Sulina. 2009
- SOUZA, J.C.A. **Gêneros e formatos da televisão brasileira.** São Paulo: Summus, 2004.
- TIRARD, Laurent. **Grandes Diretores de Cinema.** Rio de Janeiro, Editora Nova Fronteira. 2006.
- TREUILLE, Eric; WRIGHT, Jeni. *Le Cordon Bleu:* Todas as Técnicas de Culinária. São Paulo: Marco Zero, 1998.
- TURNER, Graeme. **O cinema como prática social.** São Paulo: Summus, 1997.